13º CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA
DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Senso De Coerência E Qualidade De Vida Em Adolescentes Cardiopatas

Autores: VIRGÍNIA MENEZES COUTINHO (FOP-UPE); ALINE CAVALCANTI DA COSTA (FOP-UPE); MÔNICA VILELA HEIMER (FOP-UPE)

Resumo: Adolescentes com restrições devido à doença crônica, como doenças cardíacas, apresentam diversos problemas de ordem física e psicossocial e a utilização do Senso de Coerência (SOC), constructo chave da Teoria Salutogênica, na prática clínica possibilitará a identificação dos jovens que necessitam de maior atenção no planejamento das ações de saúde. O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre Senso de Coerência e Qualidade de Vida (QV) em adolescentes com doenças cardíacas, assim como a associação entre o SOC e QV. A amostra incluiu 164 adolescentes com doença cardíaca, idades entre 10 e 18 anos, atendidos num Centro de Referência. Tanto o SOC (50,09) como a QV (72,73) apresentaram valores elevados. As dimensões social e escolar da QV foram, respectivamente, as de maior e menor escore. Através da análise bivariada, o SOC e a QV foram associados a sintomas como dispneia e taquicardia ($p<0,05$). Na Correlação de Spearman, o SOC apresentou correlação positiva com todas as dimensões da QV ($p<0,001$), sendo a maior correlação com a dimensão escolar e a menor com a física e social. O modelo de regressão linear revelou que o SOC influenciou principalmente as dimensões escolar e emocional, e não impactou a dimensão física. Os resultados confirmam a relação positiva do SOC com a QV, sendo aquele considerado um preditor positivo da QV, capaz de subsidiar as ações de promoção de saúde direcionada ao adolescente, além de ser um fator de proteção para as pessoas que enfrentam uma situação de estresse, como uma doença crônica.